

# A NOITE

Redacção: Largo da Carlota II, sobrado—OFFICINAS: rua João César (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 383, 3185 e central—SERVIÇIA, central 405—OFFICINAS, central 413 e 3284

## TIRO!

## DESCUIDO!



Quando se encontra  
no campo de batalha,  
deve-se proceder de  
tal modo que se não  
deixe escapar a menor  
oportunidade de se obter  
uma vantagem sobre o  
inimigo. A primeira regra  
é a de não se deixar  
tomar por surpresa. Para  
evitar isto, o soldado  
deve estar sempre pronto  
para a luta.

### no entre as linhas de tiro

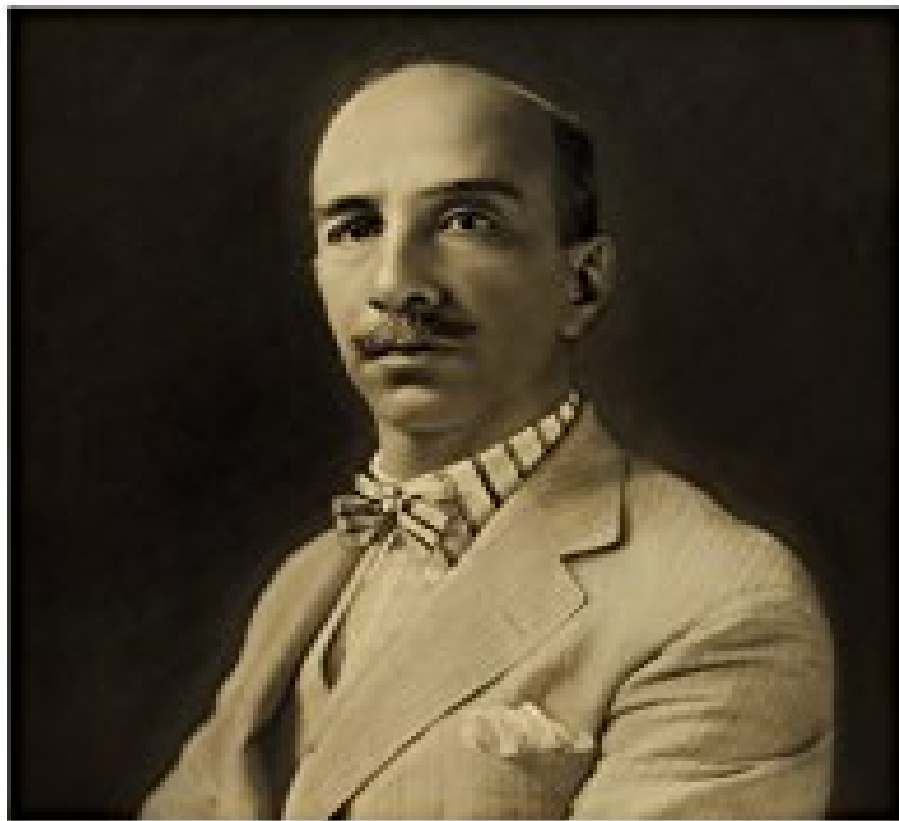
de se manter sempre  
de tal modo que se não  
deixe escapar a menor  
oportunidade de se obter  
uma vantagem sobre o  
inimigo.

de se manter sempre  
de tal modo que se não  
deixe escapar a menor  
oportunidade de se obter  
uma vantagem sobre o  
inimigo.

de se manter sempre  
de tal modo que se não  
deixe escapar a menor  
oportunidade de se obter  
uma vantagem sobre o  
inimigo.

de se manter sempre  
de tal modo que se não  
deixe escapar a menor  
oportunidade de se obter  
uma vantagem sobre o  
inimigo.

de se manter sempre  
de tal modo que se não  
deixe escapar a menor  
oportunidade de se obter  
uma vantagem sobre o  
inimigo.



Maria Alice Rezende de Carvalho

## IRINEU MARINHO

*Imprensa e Cidade*

Quando a imprensa está de tal modo  
preparada para a luta, não se deixa  
escapar a menor oportunidade de se obter  
uma vantagem sobre o inimigo. A primeira  
regra é a de não se deixar tomar por  
surpresa. Para evitar isto, o soldado deve  
estar sempre pronto para a luta.

de se manter sempre de tal modo que se não  
deixe escapar a menor oportunidade de se obter  
uma vantagem sobre o inimigo.

de se manter sempre de tal modo que se não  
deixe escapar a menor oportunidade de se obter  
uma vantagem sobre o inimigo.

de se manter sempre de tal modo que se não  
deixe escapar a menor oportunidade de se obter  
uma vantagem sobre o inimigo.

### O commandante Marques está

de se manter sempre de tal modo que se não  
deixe escapar a menor oportunidade de se obter  
uma vantagem sobre o inimigo.



de se manter sempre de tal modo que se não  
deixe escapar a menor oportunidade de se obter  
uma vantagem sobre o inimigo.

### Allemaes ou fra

de se manter sempre de tal modo que se não  
deixe escapar a menor oportunidade de se obter  
uma vantagem sobre o inimigo.

### A imprensa está

de se manter sempre de tal modo que se não  
deixe escapar a menor oportunidade de se obter  
uma vantagem sobre o inimigo.

ACERVO  
ROBERTO  
MARINHO

# Irineu Marinho - Imprensa e Cidade

Uma imprensa independente, sustentada por anúncios e pela venda de exemplares, dirigida não só a formadores de opinião, mas para todos os segmentos de uma sociedade que se transformava a toque de caixa. No início do século XX, esses conceitos embalaram os projetos de toda uma geração de empreendedores na então capital da República, o Rio de Janeiro, inspirando o jornalismo moderno. É esse período de ebulição de ideias que emerge em cores vivas em Irineu Marinho – Imprensa e Cidade, lançamento da Globo Livros e do Memória Globo. Resultado de dois anos de pesquisa do Memória Globo em seu próprio acervo e em coleções de jornais e documentos relacionados à trajetória de Irineu Marinho, sua correspondência e registros de sua vida civil e de sua atividade como homem público e empresário, o livro foi escrito pela historiadora e socióloga Maria Alice Rezende de Carvalho. Não se trata de uma biografia, mas, sim, de uma vigorosa análise do cidadão que, ao longo de seus 49 anos de vida, expressou sua paixão por comunicação e pelo entretenimento de maneira geral, fundando dois jornais que revolucionaram a imprensa brasileira e investindo em uma produtora cinematográfica e em uma editora de livros. Irineu Marinho também era amigo de escritores, atores e sambistas e duas reportagens de seu jornal A Noite serviram como inspiração para o primeiro samba Pelo Telefone. Presente na vida de Irineu Marinho desde que ele tinha 16 anos, o jornalismo praticado no começo do século XX está documentado no livro, bem como a experiência de Irineu Marinho e de seu jornal A Noite. Fundado em 1911, o veículo destacou-se entre outros órgãos da "nova imprensa brasileira" pelo ímpeto com que encabeçou o movimento de renovação do modo de produção de notícias na cidade do Rio de Janeiro. Como empresa que se pretendia autônoma, sem subvenção do Estado, buscava a autossuficiência financeira. Uma vez que o lucro dependia de leitores e anunciantes, A Noite buscou conquistar o leitor comum, mergulhando na cultura popular e modernizando a linguagem e a temática da pauta jornalística: o jornal publicava o resultado do jogo do bicho, envolvia-se nos problemas urbanos do dia a dia e investia no noticiário policial, atendendo a novas faixas de público, fora do

# wikilivros

alcance do jornalismo beletrista praticado até então. Um dos capítulos do livro discute as relações de Irineu Marinho e de seu jornal com a cultura popular no Rio de Janeiro. Irineu foi responsável pela promoção de concursos populares como o “Qual a mais bella mulher do Brasil?”, em comemoração ao Centenário da Independência, em âmbito nacional e com a colaboração de jornais de todos os Estados. Ele foi também um dos grandes incentivadores do conjunto musical Oito Batutas, liderado pelos compositores Pixinguinha e Donga. Na segunda metade da década de 1910, já proprietário do jornal A Noite, Irineu Marinho investiu na indústria cinematográfica. Entre os filmes produzidos, estava A quadrilha do Esqueleto, que lançou Procópio Ferreira no cinema. O volume acompanha o desenvolvimento de A Noite em paralelo à trajetória de Irineu Marinho. Bem-sucedido como empresário, o jornalista vivia em constante conflito com o poder político. Perseguido por Hermes da Fonseca, esteve preso no governo Epitácio Pessoa e teve que se autoexilar sob a presidência de Artur Bernardes – a ausência do país lhe custaria o comando de A Noite em 1925, em meio a um conflito entre os acionistas pelo controle da empresa. Apenas quatro meses depois, porém, Marinho daria o troco a seus adversários, lançando um novo jornal: O Globo. Não pôde, contudo, testemunhar o êxito da empreitada. Um mês mais tarde, o empresário morreria de enfarte, aos 49 anos, deixando o comando dos negócios a seu filho, Roberto Marinho. O cientista político e historiador José Murilo de Carvalho sublinha, no prefácio de Irineu Marinho – Imprensa e Cidade, que o título corresponde com precisão ao conteúdo do livro. Trata de um homem, de uma atividade e de uma geografia humana, construindo a partir desse tripé uma competente "análise das iniciativas, muitas delas pioneiras, do empresário Irineu Marinho, empreendidas em estreito entrosamento com a vida cultural e política da cidade".

[Clique aqui para obter este livro](#)